

Cultivares de Feijão

Marcio Akira Ito, Rogério Guerino Franchini, Leonardo Cunha Melo, Helton Santos Pereira, Thiago Lívio Pessoa Oliveira de Souza e Marcelo Sfeir de Aguiar

1. O que é

O feijão é um alimento tradicional da mesa dos brasileiros, que consomem, em média, 16,5 kg por ano do grão. É rico em proteínas, ferro, cálcio, vitaminas, carboidratos e fibras. Seu cultivo é realizado em todo o Brasil, principalmente em pequenas e médias propriedades. Em Mato Grosso do Sul, a produção de feijão, na safra 2017, foi de 31,5 mil toneladas, em uma área de 19 mil hectares, com rendimento médio de 1.657 kg/ha.

2. Características

Grupo comercial carioca

Pérola – É a cultivar de feijão mais tradicional da Embrapa, amplamente conhecida no mercado pela sua excelente adaptação em diferentes regiões e sistemas de manejo. Apresenta potencial produtivo de 3.903 kg/ha, massa de 100 grãos de 27 g, alto valor comercial dos grãos e moderada resistência à murcha-de-fusarium.

BRS Notável – Indicada para cultivo em 20 estados brasileiros. Apresenta ciclo semiprecoce (75–85 dias), possibilitando escapar de um veranico ou geada, com alto potencial produtivo (4.472 kg/ha) e massa de 100 grãos de 25 g. Possui tolerância ao acamamento, resistência ao mosaico-comum e resistência moderada à antracnose, murcha-de-fusarium, crestamento-bacteriano e murcha-de-curtobacterium. Atualmente, é uma das cultivares com maior resistência às doenças, o que a torna uma

grande opção para sistemas agroecológicos, muito utilizados na agricultura familiar.

BRS Estilo – Possui potencial produtivo de 4.011 kg/ha, uniformidade de coloração e bom tamanho de grãos, com massa de 100 grãos de 26 g. Destaca-se pela alta qualidade do grão e pelo rendimento de peneira, agregando valor na sua comercialização. A BRS Estilo apresenta ciclo normal (85–95 dias), arquitetura de plantas ereta, com tolerância ao acamamento, sendo adaptada à colheita mecânica direta. É resistente ao mosaico-comum, moderadamente suscetível ao crestamento-bacteriano-comum, à antracnose e à ferrugem, e suscetível à mancha-angular, ao mosaico-dourado e à murcha-de-fusarium.

BRS FC402 – Destaca-se em relação à BRS Estilo pela sua maior produtividade de grãos (4.479 kg/ha), resistência à antracnose e à murcha-de-fusarium, além de alta qualidade comercial de grãos. Possui massa de 100 grãos de 26 g e ciclo normal (85–95 dias). O maior impacto da adoção dessa cultivar deve ocorrer principalmente no cultivo de inverno sob pivô e em áreas antigas e de uso intenso, por causa de sua resistência à murcha-de-fusarium e, na época das águas, nas regiões com altitude elevada e em todo o Centro-Sul do Brasil, em virtude de sua resistência à antracnose.

BRS FC104 – Destaca-se, em relação às cultivares precoces disponíveis no mercado, pelo seu ciclo mais curto (60–65 dias), maior produtividade de grãos (3.800 kg/ha) e menor suscetibilidade à antracnose, com adequada qualidade comercial de grãos. A massa de 100 grãos é de 25 g. O maior impacto da adoção desta cultivar deve ser no aumento da flexibilidade operacional nos sistemas de produção de feijão, por meio da antecipação ou retardamento da semeadura nas diferentes épocas e o cultivo em janelas curtas, o que permite maior eficiência do uso do solo, com a possibilidade de realização de até quatro safras por ano, de diferentes culturas (rotação).

Grupo comercial preto

BRS Campeiro – É a melhor opção para os produtores que buscam precocidade, alto potencial produtivo (4.238 kg/ha) e grãos de maior tamanho. Apresenta porte ereto, ciclo semiprecoce (75–85 dias) e massa de 100 grãos de 25 g. É resistente ao mosaico-comum e possui moderada suscetibilidade à antracnose e à ferrugem.

BRS Esplendor – Apresenta porte mais ereto, entre as cultivares do grupo comercial preto, que garante menores perdas na colheita. Possui ciclo normal (85–90 dias), massa de 100 grãos de 22 g e potencial produtivo de 4.120 kg por hectare, e seu amplo espectro de resistência a doenças resulta em maior estabilidade da produção, maior adaptabilidade a condições desfavoráveis de cultivo e redução dos custos de produção. Possui boa uniformidade de coloração e de tamanho de grãos. Neste caso, dentre as cultivares de grãos pretos, esta seria a mais indicada para a agricultura familiar, considerando a menor necessidade de uso de defensivos agrícolas, reduzindo, assim, os custos da lavoura.

BRS Esteio – Apresenta ciclo normal (85-90 dias) e grãos com excelente qualidade culinária. Possui massa de 100 grãos de 24 g e produtividade média de 4.702 kg/ha. Tem como destaque, em relação às demais do mesmo grupo, o alto potencial produtivo e a resistência ao mosaico-comum. Apresenta moderada resistência à antracnose.

Feijões especiais

BRSMG Realce – Do grupo comercial rajado, apresenta arquitetura de planta ereta e brilho da semente opaco. Possui alto valor agregado, por sua excelente qualidade culinária. Apresenta ciclo semiprecoce (75–85 dias), massa de 100 grãos de 43 g e potencial produtivo de 3.800 kg/ha. Possui resistência ao mosaico-comum, é moderadamente resistente à antracnose e moderadamente suscetível ao crestamento- bacteriano-comum, à ferrugem, à mancha-angular e à murcha-de-fusarium.

BRS Executivo – Do grupo comercial rajado, que tem mercado internacional, mas que pode ter valor agregado na agricultura familiar. Apresenta ciclo normal (85–95 dias) e porte de planta semiereto. Possui uniformidade de coloração e de tamanho de grãos, com massa média de 100 grãos de 76 g. Apresenta suscetibilidade à mancha-angular, à ferrugem, ao crestamento-bacteriano-comum, ao mosaico-comum e ao oídio.

Jalo Precoce – Do grupo comercial jalo, apresenta arquitetura de plantas semiereta, grãos de cor amarelada com brilho intermediário e massa de 100 grãos de 35 g. É uma cultivar de ciclo precoce (65–75 dias), com potencial produtivo de 2.745 kg/ha. Apresenta moderada resistência à ferrugem e ao crestamento bacteriano comum. Pode ser uma opção interessante para os sistemas de produção na agricultura familiar, por possuir grãos de cor diferenciada, resistência a várias doenças, adaptação a estresses abióticos e estabilidade de produção.

BRS Embaixador – Com tipo de grão comercial vermelho-escuro, tem mercado internacional e pode ter valor agregado na agricultura familiar. Apresenta ciclo semiprecoce (75–85 dias), potencial produtivo de 3.113 kg/ha e arquitetura de planta ereta, com boa resistência ao acamamento. A massa média de 100 grãos é de 63 g, o que corresponde às exigências de “calibre do grão” no mercado internacional, apresentando também boa qualidade culinária. Apresenta suscetibilidade à mancha-angular, à ferrugem, ao crestamento-bacteriano-comum, ao mosaico-comum, ao oídio e ao mosaico-dourado.

3. Como utilizar

Todas essas cultivares são indicadas somente para semeadura na segunda safra, ou seja, safra da “seca” no estado de Mato Grosso do Sul. Para outros estados, como, por exemplo, Paraná e Mato Grosso, também são indicadas para semeadura na primeira e/ou terceira safras (safra das águas e de inverno, respectivamente).

O sucesso das lavouras de feijão está diretamente relacionado ao planejamento do processo produtivo da cultura, à época de semeadura, à qualidade das sementes, aos insumos utilizados e aos tratos culturais, dentre outros aspectos.

No planejamento do processo produtivo, a rotação de culturas é fundamental. Neste caso, rotações com gramíneas são as mais indicadas. Quanto à época de cultivo, para a região sul do estado, na prática, a que mais tem obtido sucesso é a semeadura na segunda quinzena de fevereiro e no início de março. Semeaduras anteriores estão suscetíveis à ocorrência de tombamento na fase inicial de desenvolvimento da cultura, em função das temperaturas elevadas associadas à umidade no solo. As semeaduras posteriores estão sujeitas a perdas por geadas.

O uso de sementes certificadas evita ou reduz problemas diversos de importância para a cultura, facilitando a obtenção do potencial produtivo da cultivar e a redução de custos de produção. A maioria dos agricultores familiares ainda utiliza grãos em vez de sementes certificadas, aumentando o custo de produção pelo uso do controle químico. Porém, o uso de sementes certificadas não garante que a lavoura de feijão não será infectada por doenças, tais como a antracnose (*Colletotrichum lindemuthianum*) e o crestamento-bacteriano (*Xanthomonas axonopodis* pv. *phaseoli*), doenças que têm ocorrido nas lavouras de feijão no sul do estado.

A antracnose é uma das doenças de maior importância da cultura do feijoeiro, podendo causar perdas consideráveis de produção. É uma doença cosmopolita, ocorrendo em locais de temperatura baixa à moderada e alta umidade. O uso de sementes sadias é fundamental no controle da doença, associado ao tratamento químico de sementes e, muitas vezes, associados ao uso de fungicidas.

O crestamento-bacteriano ocorre em quase todas as regiões produtoras de feijão do Brasil. Isto porque a maioria das cultivares de feijão utilizadas são suscetíveis.

O uso de cultivares resistentes é a forma mais eficiente de controle das doenças do feijoeiro, associado a boas práticas culturais, como a rotação de culturas, o manejo integrado de pragas (vetores) e à utilização de sementes de qualidade, já que as mesmas são o principal veículo de entrada de patógenos nas áreas de produção.

4. Onde obter mais informações

Links interessantes:

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/154713/1/catalogoFeijao-safra2016-2017-web1.pdf>

<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/171825/1/CNPAF-2017-comt239.pdf>

<http://www.cnpaf.embrapa.br/transferencia/informacoestecnicas/mipfeijao/>

Outros:

Embrapa Arroz e Feijão

<http://www.embrapa.br/arroz-e-feijao>

Fone: (62) 3533-2110

Santo Antônio de Goiás, GO

Embrapa Produtos e Mercado

- Escritório de Negócios de Goiânia (GO)

Fone: (62) 3202-6000

- Escritório de Negócios de Ponta Grossa (PR)

Fone: (42) 3228-1500

- Escritório de Negócios de Sete Lagoas (MG)

Fone: (31) 3027-1230.

Embrapa Agropecuária Oeste

<http://www.embrapa.br/agropecuaria-oeste>

Fone: (67) 3416-9700

Dourados, MS



BRS Campeiro.



BRS Notável.



BRS Estilo.



BRS Esplendor.



BRS FC402.



Pérola.



BRS FC104.



BRS Esteio.



BRSMG Realce.



BRS Executivo.



Jalo Precoce.



BRS Embaixador.